

EM 2013

Lucro da Petrobras cresce 11% e vai a R\$ 23,5 bilhões



Apesar da melhora, trata-se do segundo pior resultado da estatal desde 2008

RIO DE JANEIRO

Após dois anos consecutivos de queda, a Petrobras conseguiu reverter a tendência negativa e fechou 2013 com lucro líquido de R\$ 23,570 bilhões, acima do esperado por analistas. O montante representa uma expansão de 11,3% sobre 2012, impulsionada principalmente pelos reajustes de combustíveis aplicados ao longo do ano.

A empresa listou uma gestão mais austera, com redução de custos e venda de ativos, os reajustes nos preços da gasolina e do diesel e uma maior produção das refinarias como responsáveis pelo aumento. A receita foi de R\$ 304,890 bilhões, 8% acima dos R\$ 281,379 bilhões de 2012.

O lucro de 2013, embora superior ao número de 2012, representa o segundo pior resultado desde 2008, ano marcado pelo início da crise que atingiu a economia norte-americana e se espalhou por todo o mundo. Naquele ano, o lucro da Petrobras se aproximou dos R\$ 34 bilhões, patamar que ainda seria superado em 2010, quando atingiu o nível recorde de R\$ 35,2 bilhões.

Na carta ao mercado divulgada junto com o balanço financeiro, a presidente da Petrobras, Graça Foster, citou os três reajustes de diesel (em janeiro, março e novembro) e os dois de gasolina (em janeiro e novembro), mas não deu detalhes.

A falta de reajustes nos combustíveis vendidos pela Petrobras nas refinarias tem sido um peso para a estatal. Como o consumo interno de gasolina e diesel está em alta

4º TRIMESTRE

6,28 bi de reais

Foi o resultado da Petrobras nos três últimos meses de 2013, uma retração de 18,9% sobre o quarto trimestre de 2012.

e as refinarias operam no limite, a empresa importa mais. Como os reajustes não acompanham os preços internacionais, a estatal é obrigada a importar por valor acima do vendido no país.

De acordo com relatório do banco Goldman Sachs, a diferença entre os valores internacionais e os preços praticados aqui estão em 22% na gasolina e 20,1% no diesel. Tanto que o seg-

mento de Abastecimento, responsável pela comercialização de combustíveis, segue registrando prejuízo. Ano passado, foi de R\$ 26,8 bi, um pouco melhor do que em 2012 (21% abaixo).

PLANO DE NEGÓCIOS

Também ontem, a Petrobras divulgou seu plano estratégico até 2030, além do tradicional planejamento para os próximos cinco anos. Entre 2014 e 2018, a estatal prevê investimentos de US\$ 220,6 bilhões, acima dos R\$ 236,7 bi do período anterior. O plano, para 2014, é aumentar em 7,5% a produção de óleo e gás, que hoje está em 1,931 milhão.

Até 2030, o plano é sustentar uma produção média de 4 milhões de barris por dia (bpd) e suprir o mercado brasileiro de derivados, com uma capacidade de refino de 3,9 milhões de bpd.

Polo gás-químico está garantido, diz Casagrande

“A informação de que a Petrobras vai desistir da implantação do polo gás-químico, em Linhares, não procede. O polo já faz parte do plano de investimento da empresa”, afirmou ontem o governador Renato Casagrande durante a inauguração do sistema digital da TV Gazeta Norte, em Linhares.

Casagrande disse que não faz sentido esta informação, já que este investimento está nos planos da Petrobras. “A empresa está avaliando o melhor modelo de planta industrial para a região. A presidente da estatal, Graça Foster, disse que é um investimento que interessa mui-

to à Petrobras”, confirmou Casagrande que se reuniu com Graça na manhã de segunda-feira.

O polo gás-químico planejado para Linhares será implantado para garantir a produção de fertilizantes e outros produtos derivados de gás natural. O empreendimento está em fase de licenciamento ambiental.

O governador disse que o Estado está muito bem organizado e preparado para receber estes investimentos. Em 2014, faremos investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões, um salto grande, em relação aos anos anteriores, disse. (Amabily Caliman e Denise Zandonadi)